

Nota de pesar

Professora Doutora Leonor Lopes Fávero

No dia 3 de abril de 2022, infelizmente, fomos pegos de surpresa com a partida da querida Professora Leonor. Leonor Lopes Fávero foi uma gigante da Linguística em nosso país, deixou um legado imensurável aos que estudam a linguagem e seus desdobramentos. Atuou como Professora Titular de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP) e como Professora Titular de Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Foi bolsista de Produtividade e Pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Possuía graduação em Letras Neolatinas pela USP (1954), doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP (1974) e livre-docência em Semiótica e Linguística Geral pela USP (1993). Fez estágio de pós-doutoramento, com bolsa da FAPESP, na Université Paris VII - Denis Diderot.

Ao lado dos saudosos professores Marcuschi e Koch, Fávero deixou estudos riquíssimos sobre Linguística Textual, Oralidade e História das Ideias Linguísticas. Na PUC-SP, formou diversos professores, mestres e doutores, ministrou diversas disciplinas, entre elas: Gramática e ensino da Língua Portuguesa: Português Europeu e Português Brasileiro; Leitura e ensino da Língua Portuguesa no Brasil: perspectiva histórica; Português do Brasil - constituição, norma e uso em diferentes contextos; História das Ideias Linguísticas: Gramática e ensino no Brasil e em Portugal, entre tantas outras. Orientou seus alunos com muito carinho e dedicação, quando necessário dava seus “pitos”, como ela falava, mas sempre formou professores com maestria.

Ao longo de mais de uma década, Leonor Lopes Fávero se dedicou com muito afinco às edições da Revista Verbum. Organizou dossiês temáticos ao lado de orientandos e convidados, reestruturou diretrizes para melhor organização dos textos na revista, acompanhou cada edição e discutiu sempre da melhor forma os rumos que a Verbum deveria percorrer para sua melhoria e ampliação. Nós, editores desta revista, não poderíamos deixar de agradecer-lhe e de expressar nesta mensagem o quão importante a Professora é e continuará sendo para nós. Como disse Guimarães Rosa, em sua posse na Academia Brasileira de Letras (1967), “O mundo é mágico: as pessoas não morrem, ficam encantadas... a gente morre é para provar que viveu”. Nesse sentido, carregaremos os ensinamentos e as orientações da Professora Leonor conosco até o último suspiro.